

Título: A importância da contação de histórias no ensino fundamental: construindo diálogos sobre a inclusão.

Sabrina da Paz Moreira¹

Rosana Passos Quitério de Carvalho²

¹ Acadêmico do curso de Pedagogia do Centro Universitário Eniac. e-mail: 35832020@eniac.edu.br

² Professora Mestra do curso de Pedagogia do Centro Universitário Eniac. e-mail: rosana.quiterio@eniac.edu.br

RESUMO

O presente estudo originou-se da necessidade em combater estereótipos e preconceitos firmados na estrutura de nossa sociedade sobre crianças com deficiência e, principalmente, da necessidade de transformar esses ideais por meio de diálogos em contação de histórias no contexto escolar, desde o ensino fundamental. O problema gerador está voltado para o entendimento de como é possível promover diálogos sobre a inclusão, por meio da contação de histórias no ensino fundamental, corroborando com a construção de um sujeito mais reflexivo, crítico e autônomo em uma sociedade. Os pressupostos metodológicos de pesquisa tiveram abordagem qualitativa e com procedimentos bibliográficos, apoiados nos estudos de Busatto (2003; 2006) e Abramovich (1995), que contribuem com as reflexões desta temática. Os resultados obtidos favoreceram as discussões acerca da necessidade de uma educação libertadora e criativa, além de oferecer algumas considerações referentes às contribuições das diferentes linguagens para o processo de desenvolvimento cognitivo e social do aluno, bem como do professor e da sociedade como um todo.

INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade, pessoas com deficiência são tidas como incapacitadas e, infelizmente, ainda hoje pensamentos assim estão presentes em nossa sociedade. Dessa forma, a exclusão e a segregação dessas pessoas acabam sendo vivenciadas desde sua primeira infância ou em seus primeiros contatos com a escola. Para Bourdieu (1994), as crianças não iniciam sua fase escolar como "tábulas rasas", mas sim iniciam com uma cultura incorporada desde antes.

Diante disso, pode-se dizer que, se é na primeira infância que o comportamento da criança passa a ser uma reprodução do que já ouviu/viu, é dos adultos que, na maioria das vezes, são herdados tais preconceitos. Os educadores acabam tendo como uma de suas premissas trabalhar na desconstrução de ideias e estereótipos no que se refere a pessoas com deficiência e, na maioria dos casos, práticas pedagógicas lúdicas, como por exemplo a contação de história, são uma grande base para a construção de diálogos complexos como esse. Partindo dessa explanação, este trabalho levanta o seguinte problema: como promover diálogos sobre a inclusão através da contação de histórias no ensino fundamental?

Com base neste questionamento, encontra-se a necessidade de educadores estarem sempre abertos a criarem e proporem metodologias ativas e lúdicas em sala de aula e, para Busatto (2003), esse caminho permite que o aluno passe a valorizar outras culturas, a diversidade e a respeitar o outro. Dessa forma, adotar práticas criativas passa a ser benéfico para todos, principalmente para os alunos, pois estes, ao adquirirem o conhecimento correto acerca do outro, podem mudar a estrutura presente.

Sendo assim, este estudo busca compreender a importância de diálogos sobre a inclusão através da contação de histórias no ensino fundamental, bem como entender seus benefícios para a sociedade, educadores, alunos e ainda, compreender que o ambiente escolar que não pensa práticas que tragam reflexões sobre um aluno com deficiência, pode ainda contribuir para a manutenção de uma estrutura que acredita que a deficiência é não ser capaz de algo.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Compreender a importância de construir diálogos sobre a inclusão através da contação de histórias no ensino fundamental.

Objetivos específicos:

- Entender os impactos de uma educação que não promove reflexões acerca da inclusão;
- Compreender de que forma a contação de histórias auxilia no desenvolvimento cognitivo e psicossocial dos alunos;
- Entender a importância da leitura na formação do professor.

METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa quanto aos procedimentos técnicos envolverá o estudo bibliográfico. Para isto, foram consultados textos, livros, artigos científicos e autores que tratam desta temática, tais como Busatto (2003; 2006) e Abramovich (1995). Além disso, para a concretização dos objetivos propostos esta pesquisa possui caráter exploratório, pois busca proporcionar mais informações sobre o presente tema.

Por fim, este estudo se desenvolve a partir de uma abordagem qualitativa, baseando-se na interpretação de fenômenos já existentes, tais como o diálogo sobre a inclusão por meio de uma prática lúdica em sala de aula, para que os objetivos possam ser atingidos.

DESENVOLVIMENTO

Este estudo foi baseado nas ações desenvolvidas no Projeto Educação e Sociedade, do curso de Pedagogia do Centro Universitário Eniac, no primeiro semestre de 2020. A proposta do Projeto Educação e Sociedade inicialmente se tratava da elaboração de uma história infantil ilustrada, que fosse capaz de transmitir algum ensinamento para os leitores. Logo após a escrita e ilustração dessa história, seria realizada uma roda de contação de histórias promovida pelos próprios estudantes do curso de Pedagogia.

No entanto, devido à pandemia e ao distanciamento social, as histórias foram contadas através de vídeos que foram disponibilizados na plataforma do YouTube, com a finalidade de levar as histórias ao público infantil, mesmo distantes.

Inicialmente, foram realizadas diversas pesquisas referente ao acervo infantil, o que proporcionou experiências importantes, desde simples reflexões acerca do tema escolhido, até questões mais complexas, auxiliando a trilhar caminhos que até o momento não haviam entrado tanto em debate pelos estudantes envolvidos. Dessa forma, pensando em como o campo da leitura infantil tem um acervo escasso sobre a inclusão de um deficiente visual, a escolha do tema se justifica pautada na necessidade de trazer referenciais positivos acerca desta deficiência para o público infantil.

Ao passo em que a pesquisa foi se aprofundando, levantando referências para a criação desse universo lúdico e cheio de mensagens, resgatei em minha bagagem cultural o núcleo teatral MandaBusca, com a peça “Hoje Sonhei Com Pipas”, que tratava também da deficiência visual no universo infantil, sendo uma grande inspiração e base na criação desta história e seus personagens.

Quando tratamos da importância da leitura para a sociedade e, principalmente para o público infantil, chegamos à conclusão de que é inquestionável que o desenvolvimento cognitivo e psicossocial de uma criança não se dá por apenas um fator. Dessa forma, a contação de histórias e quaisquer outros meios que possam englobar a arte, são também importantes recursos para contribuir com este processo.

Vale destacar que a contação de histórias contribui para esse processo de desenvolvimento da criança e, por isso, a etapa final do projeto (contação de história por meio de vídeo) pôde ainda estimular a criatividade, a curiosidade, a capacidade crítica de interpretação e o gosto pela leitura. Além disso, todas as histórias permitem que as crianças

valorizarem sua identidade cultural, além de respeitar outras culturas e pessoas diferentes, contribuindo para a construção do conceito de mundo de cada criança/leitor. Por outro lado, pode-se dizer que a leitura também auxilia no diálogo sobre as pessoas com deficiências e na valorização e respeito para com as mesmas.

Quanto mais estudamos sobre a importância da contação de histórias para crianças e a relevância que isso tem na formação de um professor, entendemos as contribuições que esse estudo trouxe para os estudantes do módulo Educação e Sociedade, considerando, principalmente, a aplicação da teoria estudada, na atividade prática desenvolvida.

De acordo com Abramovich (1995, p.17),

é através duma história que se podem descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e ser, outra ética, outra ótica. É ficar sabendo história, geografia, filosofia, sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula.

Logo, a contação de histórias passa a ser uma ferramenta importante para ensinar diversos assuntos aos alunos e, além disso, permite fazer assimilações entre as histórias e os conteúdos a serem abordados em sala de aula, tornando isso um ato permeado de encanto e ludicidade, fazendo com que o ato de aprender e de ensinar se torne ainda mais interativo, cativante e prazeroso.

Por fim, segue abaixo o link de acesso para o vídeo de contação da história elaborada neste projeto:

<https://youtu.be/27zk24VLqO4>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegarmos ao final deste trabalho, consideramos que ele apresenta em partes alguns resultados alcançados, visto que partiu de um projeto no qual não foi possível dar continuidade nos espaços escolares com o público infantil, devido ao fechamento das escolas em meio ao contexto de pandemia. No entanto, a pesquisa apresentou em seu andamento um conhecimento maior acerca da importância da contação de histórias e à construção de debates e diálogos sobre a inclusão, sendo esta uma proposta presente no objetivo geral.

Os resultados deste estudo possibilitaram uma melhor compreensão sobre o desenvolvimento cognitivo e social de uma criança, já que a contação de histórias e as mais variadas linguagens da arte trazem infinitas possibilidades para a sala de aula, sendo capazes de oferecer importantes contribuições para a aprendizagem de uma criança.

A arte pode estar presente como uma grande auxiliadora na vida das pessoas e a leitura se faz presente da mesma forma, pois com ela o educador pode compreender o quanto necessitado ele é da linguagem e da leitura, não só para sua comunicação, mas para despertar nas crianças o seu "eu" leitor.

A contação de histórias ao lado da leitura cria no universo do aluno novas formas de interpretar suas relações sociais e o mundo, além de contribuir com o desenvolvimento da sua própria identidade. Para Busatto (2006), ao inserir a história no ambiente escolar, insere-se também as variadas possibilidades de criar conhecimentos acerca das culturas, de valores, ética e relacionamentos saudáveis.

Nesse sentido, pode-se concluir que a leitura e a arte passam a ser fundamentais para a formação do professor, pois através delas é que esse sujeito pode pensar em novas práticas pedagógicas, em novas metodologias ativas, além de transgredir as limitações das salas de aula.

Por fim, é necessário que para além de estudos sobre a importância da contação de histórias, exista uma busca no que se refere a importância de cada linguagem da arte no desenvolvimento dos alunos, educadores e da sociedade em geral, para que dessa forma,

professores tenham cada vez mais possibilidades para criar um ensino libertador para todos e, principalmente, para as pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 2.ed. São Paulo: Scipione, 1995.

BOURDIEU, P. **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1994.

BUSATTO, Cléo. **A Arte de contar histórias no século XXI**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

BUSATTO, Cléo. **Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa**. Petrópolis: Vozes, 2003.